

## Ata 1ª Reunião do Conselho Consultivo da APA Santo Antônio

No dia 07 de dezembro de 2022, reuniram-se na Rua Ventura (nova sede da associação GADAP) Guaiú - Santa Cruz Cabrália/BA, distrito de Santa Cruz Cabrália, para a 1ª reunião ordinária de seu Conselho Consultivo os seguintes Conselheiros e convidados: Sra. Maria Cristina Nascimento Vieira (Tita) da DISUC/INEMA-Presidente; Sra. Prof. Dra Alessandra Buonavoglia Costa Pinto da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB; Sra Helisandra Marques de Souza, Sr. Flavio Manoel Barbosa de Mattos e Sr Antonio Raimundo da Prefeitura Municipal de Belmonte; Sra Maria José de Andrade Serpa e Sra Livia Lippi Silva de Andrade da Associação Amigos da APA Santo Antônio – AAPASA; Sr Claudio Alexandre Farias Mendes da Colônia de Pescadores Z-51 de Santa Cruz de Cabrália; Sr Adriano Souza de Jesus do Grupo de Ação para o Desenvolvimento da Atividade da Pesca Artesanal Sustentável – GADAP; Sra Noveli Cesar Freitas do Instituto GEA Ética e Meio Ambiente/Projeto Maré; Sr Luis Ricardo Montagna da Associação Cultural Cabrália Arte e Ecologia – ASCAE; Sr Antônio Osmundo da Associação de Amigos e Moradores de Santo André - AMASA; Sra Miriam Conceição da Silva e Sra Vivian Le da Cunha do Instituto Sociocultural Brasil Chama África – ISBCA; Sr Ramon da Fre Lausmann da Instituição Amigos de Santo André - IASA; Sra Carla Mott Ancona Lopez da Colmeia Projetos e Pousada LTDA; Sr Danilo Blenner Fumis da Belmonte Empreendedorismo Imobiliários LTDA; Sr Mário Jorge Assis Barbosa de Andrade da Coroa Alta Empreendimentos Imobiliários S.A; Sr Jonatas Pereira da Silva do Marina Village Empreendimentos Imobiliários; Sra Lucimaria Teixeira Silva da Associação das Marisqueiras de Belmonte; Sra Patrícia Grimberg (convidada); Sr Prof. Dr Marcos Sorrentino da Universidade Federal da Bahia Faculdade de Educação. UFBA/ FACED (convidado); Sra Natália D.C. Leitor - aluna do mestrado da UFSB & do NUPPEA/UFSB (convidada) e o Sr Daniel Katz Empreendimento imobiliário Vila da Vila (convidado), para tratar dos seguintes pontos de pauta:

- Elaboração do Plano de Ação do Conselho Gestor;
- Criação de Câmaras Técnicas e Grupo de Trabalho;
- Análise quanto às vacâncias;
- Apresentação e aprovação do calendário das próximas reuniões ordinárias para o ano de 2023;
- Regimento Interno;
- O que ocorrer.

Justificaram a ausência as seguintes instituições-membro: Secretaria Municipal de Educação de Santa Cruz de Cabrália; Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A – EMBASA; Central do Projeto Pôr do Sol- Belmonte.

A reunião teve início às 9:30h, e foi presidida pela gestora da APA Santo Antônio, Sra. Maria Cristina Vieira. Foi feita a rodada de apresentações dos conselheiros, em seguida apresentamos as vacâncias bem como as instituições que pleiteiam a participar do Conselho Gestor como a Sorveteria Beijo Frio/Guaiú, Silva Arte Artesanato/Santo André, Luc Maheron/Guaiú, UFBA, FUNAI, SPU, VERACEL. Todas as instituições e empreendedores foram aprovadas por parte dos conselheiros.

Em seguida convidamos o Prof. Dr Marcos Sorrentino para fazer uma reflexão sobre o papel a Educação Ambiental crítica, trazendo a relação da questão ambiental com a questão social, como se juntam e como dialogam visando estratégias de mudanças e de melhorias nas condições de vida das localidades/comunidades, como, por exemplo, geração de trabalho e renda associada à conservação de natureza. A importância dos

processos educadores na Unidade de Conservação, a qualificação dos atores e setores presentes no território com vistas ao fortalecimento das comunidades e suas ações socioambientais são pontos essenciais. A partir deste diálogo aberto com o grupo percebeu-se a urgência socioambiental do engajamento das comunidades, a importância do desenvolvimento regenerativo na APA e a necessidade de mudanças de posturas das comunidades, frente ao imperativo do enfrentamento dos problemas existentes. A importância da implementação da política pública de educação ambiental nos dois municípios da APA, juntamente com as secretarias de educação e do meio ambiente municipais também foi destacada.

Foram trazidos diversos problemas ambientais e desafios socioambientais que necessitam ser observados e acolhidos pelo trabalho das Câmaras Técnicas e nos Grupos de Trabalho do Conselho Gestor. Há uma necessidade premente de tratar os temas como conservação dos ecossistemas costeiros, disposição inadequada de resíduos sólidos, degradação de recursos hídricos, ocorrência de incêndios florestais e ainda todos os aspectos do licenciamento e fiscalização ambiental, educação socioambiental, turismo, dentre outros. Foi mencionada a importância de priorizar a revisão do Plano de Manejo e Zoneamento Econômico Ecológico da APA. Na sequência tivemos uma breve fala do Sr Daniell Katz sobre o empreendimento Vila da Vila, em que foram feitos questionamentos pelos presentes a respeito da condução do processo de licenciamento do empreendimento.

Foram apresentados na reunião os Desafios/Problemas e possíveis soluções discutidos na Reunião Preparatória: Zoneamento Territorial, que aconteceu nos dias 29 e 30 de junho de 2022, na localidade de Santo André. Como estratégia foram definidos GTs (grupos de trabalho) e CTs (câmaras técnicas) para, definir temas prioritários para intervenções socioambientais.

### **Grupos Formados**

CT Fiscalização e Licenciamento e Compensação Ambiental: Zeze, Ricardo e Natália

CT Educação Ambiental e Comunicação Socioambiental: Alessandra, Carla, Miriam,

GT: Zoneamento Econômico Ecológico: Adriano, Claudio, Ramon; Beatriz

GT Resíduos Sólidos: Eduardo, Girlandia, Alisson;

GT Turismo: Carla, Andorinha;

GT Caça:

### **Os DESAFIOS/PROBLEMAS identificados na oficina de zoneamento supracitada:**

✓ Rezoneamento da APA (mapa ilustrativo)
✓ Construção de 100% da área do terreno
✓ Mineração irregular (areia, barro, terra vegetal)
✓ Poluição Ambiental
✓ Obstrução e fechamento de acesso à praia e manguezais
✓ Falta de representação das comunidades tradicionais
✓ Conselhos ocupados por lobistas
✓ Desinformação
✓ Necessidade de fórum socioambiental da APA (questões socioambientais, saúde, educação, políticas públicas)

✓ Mobilidade (preço do transporte público, abrigos, zonas de apoio aos passageiros da balsa, calçamento público)
✓ (Ambiental) Descarte de lixo em áreas rurais
✓ (Ambiental) Aterramento de várzeas
✓ (Ambiental) Queimadas (lixo e vegetação nativa)
✓ (Ambiental) Caça e pesca ilegais
✓ (Ambiental) Desmatamento ilegal
✓ (Ambiental) Uso e ocupação ilegal do solo
✓ (Ambiental) Poluição sonora
✓ (Ambiental) Contaminação das águas (lençol freático - fossa, rios, nascentes, estuário, mar)
✓ (Infraestrutura) Saneamento básico precário
✓ (Infraestrutura) Água
✓ (Infraestrutura) Drenagem de águas pluviais
✓ (Infraestrutura) Coleta de lixo seletiva
✓ (Infraestrutura) Precariedade das estradas
✓ (Infraestrutura) Náutica (turismo, esporte)
✓ (Social) Transporte público
✓ (Social) Acesso à praia
✓ (Social) Educação Ambiental
✓ (Social) Falta de atividades/esportes voltado a crianças e jovens
✓ (Social) Tráfego
✓ (Fiscalização) Poluição sonora
✓ (Fiscalização) Jetski
✓ (Fiscalização) Acesso à praia
✓ (Fiscalização) Vendas de animais silvestres
✓ (Fiscalização) Caça e pesca ilegais
✓ (Fiscalização) Ocupação ilegal do solo
✓ (Fiscalização) Contaminação lençol freático
✓ (Fiscalização) Continuidade da fiscalização
✓ (Fiscalização) Queimadas
✓ (Fiscalização) Acesso às condicionantes ambientais
✓ Aumento exacerbado da gentrificação: aumento do custo de vida nas vilas, expulsando a população local
✓ Os grandes empreendimentos são os maiores causadores de impacto ambiental atualmente. Ex. lixo em Coroa Alta, grande fluxo de pessoas em áreas protegidas, construção de obras não permitidas
✓ Incluir a comunidade local não somente nas definições de diagnósticos, mas também nas tomadas de decisões
✓ Reuniões e eventos para tratar do ordenamento do turismo promovido pelo governo local não favorecem a participação das associações locais
✓ Entraves no serviço público para a obtenção de alvarás de adequação nos quiosques da praia de Santo André enfrentados pela associação local de trabalhadores (há 15 anos)
✓ Risco de implantação de empreendimento que vai intensificar a exclusão de comerciantes locais (Beache Club)

✓ Falha de serviços públicos básicos como abastecimento de água de qualidade e saneamento básico
✓ Deficiência de segurança pública/policiamento nas três vilas de Cabrália após às 22h (Santo André, Santo Antônio e Guaiú)
✓ Tratamento diferente do poder público quanto à fiscalização da poluição sonora: a fiscalização dos ruídos favorece os hotéis e empreendimentos, e criminaliza a população local.
✓ Racismo ambiental: o staff dos hotéis orienta os turistas a não visitarem o comércio e as comunidades locais por orientação dos grandes empresários.
✓ Falta de conservação de vias públicas, que são fortemente ocupadas pelas obras dos hotéis, causando forte prejuízo para o uso das vias pela população local e turistas
✓ Falta de isonomia o tratamento de associações locais de trabalhadores e de empresários pelo poder público
✓ Fiscalização
✓ Água Potável
✓ Acessos públicos
✓ Calçada de Santo André e balsa são perigosas
✓ Aeronaves em rota de corredor ecológico (?)
✓ Presença de Jetskis no Rio João de Tiba
✓ Falta de incentivo e divulgação de atividades de turismo sustentável e ecológico
✓ Precariedade de transporte público
✓ Poucos técnicos para fiscalização (necessidade de maior eficácia)
✓ Atualização do plano de manejo da APA e do Plano Diretor dos municípios da APA
✓ Necessidade de capacitação dos funcionários públicos para melhor enfrentamento das questões socioambientais na APA
✓ Falta de transparência por parte da SEMMA/Cabrália: ausência de prestação de contas ao COMDEMA, não apresentação dos relatórios dos licenciamentos ambientais na APA, obscuridade em relação a multas aplicadas, seus valores e destinação dos recursos
✓ Demora em avaliar licenças e anuências ambientais, etc.
✓ Carência de Iluminação Pública
✓ Problemas com a presença de embarcações próximas à banhistas e a liberação inadequada de seus dejetos (óleo)
✓ Falta de educação ambiental em geral
✓ Necessidade de gestão adequada de resíduos sólidos
✓ Presença de Turismo predatório em larga escala
✓ Falta de proteção à área marinha
✓ Ocorrência de desmatamentos ilegais
✓ Falta de informação socioambiental sobre e na APA
✓ Deficiência nos processos de Regulação (licenciamento ambiental)
✓ Presença de lixo nas vias terrestres e fluviais, descarte ilegal e inadequado
✓ Necessidade de Sincronizar informações município/estado (parceria)
✓ Falta acesso a Banco de Dados dos projetos em discussão nos dois poderes (Estado e Municípios)
✓ Necessidade de Legislação tributária municipal condizente com a APA
✓ Riscos à biodiversidade através de atividades comerciais (tilápia – criação de espécies aquáticas exóticas, camarão – necessidade de respeitar defeso e presença de grandes embarcações de pesca de arrasto industrial que vem de fora, desmatamentos – supressão de vegetação nativa por parte de grandes empreendimentos, incêndios etc.)

✓ Atualização e clareza sobre zoneamento da APA
✓ Necessidade de acesso a mais informações presentes sobre a APA
✓ Falta de Educação Ambiental
✓ Necessidade de Fiscalização Ambiental mais rigorosa
✓ Necessidade de definição, em conjunto com SPU, de regulamentação sobre o uso de jetskis na área da APA e no rio João de Tiba
✓ Criação de mais acessos à praia na APA
✓ Ordenação de ocupação do solo (das praias) na APA, manutenção de lixeiras e coleta de lixo adequadas na APA
✓ Regularização de projetos irregulares na APA
✓ Falta de fiscalização (grandes empreendimentos vs. Múltiplas pequenas construções)
✓ Falta de transparência (p. ex. sobre verba ambiental e gastos)
✓ Caça e pesca ilegais na aldeia Mata Medonha e outras áreas da APA
✓ Poluição sonora (escunas, grandes eventos e outras localidades)
✓ Falta de informação e sinalização da APA
✓ Integração de todas as secretarias municipais para interação (meio ambiente, cultura, obras, agricultura, educação e turismo)
✓ Qual a política de proteção da ZPVS? (ocupações irregulares)
✓ Áreas especiais de amortização da APA (fluviais, terrestres, costeiras e marítimas)
✓ Falta de Saneamento básico (água e esgoto, resíduos sólidos e reciclagem)

### Propostas de SOLUÇÕES

✓ Realização de ações, programas e projetos Educação Ambiental na APA nas escolas, nas comunidades e com moradores e turistas em geral (funcionários públicos, engajamento de empreendedores, outros profissionais, agricultores, comunidade em geral)
✓ Promoção de Turismo sustentável
✓ Promover articulação entre os atores do território
✓ Criação de fórum permanente para a APA (Fórum Socioambiental)
✓ Criação de brigada de incêndio da região da APA
✓ Licenciamento ambiental de portos e embarcações na APA
✓ Promoção de turismo náutico não motorizado
✓ Efetivar o cumprimento da legislação ambiental federal sobre poluição sonora (50 decibéis)
✓ Incentivo e fortalecimento do turismo de base comunitária
✓ Implantação Unidade de separação e destinação de lixo e resíduos recicláveis, em conformidade com a legislação vigente
✓ Fortalecimento e manutenção da fiscalização ambiental eficiente e divulgação das informações referente aos processos de fiscalização (quais recursos? Quem é responsável? TAC, compensação ambiental)
✓ Diálogos com a comunidade, escuta de suas necessidades e acolhimento das mesmas
✓ Envolvimento dos jovens com a APA
✓ Atualização do plano de manejo e zoneamento da APA
✓ Disponibilização de recursos financeiros do fundo de Meio Ambiente Municipal para a APA
✓ Fomento ao desenvolvimento do turismo ecológico/rural/cultural/solidário
✓ Fomento ao empreendedorismo ambiental
✓ Contribuição financeira da balsa e embarcações turísticas para a APA

✓ IPTU Verde na APA
✓ Realizações ações de fortalecimento do Conselho e estudo da legislação pertinente à APA
✓ Implantar múltiplas formas de comunicar/informar sobre a APA e o valor sociobiocultural que traz para região
✓ Parceria entre a gestão da APA com o ministério público (estadual e/ou federal) para resolver as questões irregulares dentro da APA

Concluída a atividade de criação dos GTs e das CTs finalizamos a reunião na perspectiva de que no próximo encontro discutir-se o regimento interno, sua aprovação, o calendário de reuniões, definição da secretaria executiva dentre outros assuntos. O plano de ação do Conselho será construído a partir das definições e prioridades dos GTs e CTs que estarão se reunindo na 2ª reunião ordinário do Conselho Gestor, a ocorrer dia 10 de março de 2023..

Finalizando e encaminhado os assuntos a reunião foi encerrada. Nada mais havendo a relatar, eu, Maria Cristina Vieira, lavrei a presente ata.

Santa Cruz Cabrália, 7 de dezembro 2023.

*Maria Cristina Vieira*

Maria Cristina Nascimento Vieira

Gestor da APA Santo Antônio